

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13º

FRANCA (Estado de São Paulo), 26 DE SETEMBRO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Calxa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 584

Amar ao próximo

O amor é o sentimento mais nobre e mais puro da humanidade. Sem o amor não existiria a vida.

É o amor que dá "a alma em sua manifestação mais elevada e perfeita, a intensidade de radiação que tudo aquece e vivifica em sua volta" e pela qual o ser se sente ligado ao poder de Deus, o supremo Bem, origem de todo o amor.

O amor é um sacrifício que se suporta com resignação, com esperança e fé; é um elixir que faz brotar a felicidade da dor.

O ódio é vencido pelo amor e contra ele nada pôde a própria morte. Para além dela, o amor continua a existir e a semear entre as almas venturas e alegrias.

Cristo venceu os sacerdotes pelo amor, pelos effluvis de amor divino que de si irradiava. As multidões seguiram-no e adoram-no atraídas pelo amor do seu verbo meigo e adorável e não pelo seu poder ou pela sua riqueza. E a sua doutrina, o Cristianismo, se resistiu aos embates dos séculos sem ser destruída, e nem sequer abalada, e se empunha ainda hoje o facho da mais bela e melhor de todas as religiões: é porque os seus alherces assentam no amor.

Para se ser cristão é preciso amar verdadeiramente.

O amor verdadeiro é como uma luz cujo esplendor aquece e dá vida a tudo quanto o rodeia. É o amor do coração que sente e não dos lábios que fala.

Jesus Cristo quando ordenava aos discipulos que deixassem vir até Ele os meninos porque deles era o reino dos céus, queria significar lhes que se deve amar com simplicidade, com expressão de sincera ingenuidade e pureza, com amor do coração, que é aquele que depura a inteligência, santifica o entendimento e conduz à vida eterna.

Os mandamentos cristãos respiram altruísmo porque estão impregnados de amor do próximo. Neles está vinculado que além do amor a Deus, é o amor ao próximo o maior e mais puro de todos os amores.

Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda tua alma e de todo o teu entendimento; e amarás ao teu próximo como a ti mesmo, disse o meigo Nazareno.

De fato, meditando profundamente nestas palavras do Mestre e fazendo as passar sobre o fiel de um raciocínio inteligente, reconhece-se iniludivelmente que amar a Deus sobre todas as coisas e ao pró-

ximo como a nós mesmos "é mais do que todos os holocaustos e sacrificios".

É tão perfeito, tão nobre e tão espiritual este mandamento de amar ao próximo como nós mesmos que para se cumprir é preciso ter se atingido um nível superior de perfeição e pureza de sentimentos. A sua prática, implica renúncia de amor próprio, este sentimento egoísta que obriga os homens a pensar somente em si, na satisfação dos seus caprichos, ambições e prazeres, sem se importar com as misérias e desgraças alheias.

Quem ama ao próximo é tolerante, indulgente e compassivo. Tem espírito de renúncia e está sempre pronto a perdoar as ofensas recebidas. Não considera ninguém como seu inimigo, não odeia, nem exerce represalias. É um elemento de cordura, de paz e harmonia onde quer que se encontra. Com calma, com paciência, com justiça e amor procura conciliar os desavindos, mostrando-lhes pela palavra e

pelo exemplo que no amor está o segredo da felicidade.

Foi pelo amor dos homens que Cristo morreu crucificado entre dois ladrões; foi por amor da França que Joana d'Arc morreu queimada, e por amor de Portugal que o infante D. Fernando morreu miseravelmente no cativo.

O amor não conhece sacrifícios. Só ele possui a magia de transformar as lágrimas em sorrisos e as tristezas em alegrias e as dores em prazeres. É o amor que faz do fraco o forte e do pusilânime um herói.

Foi por amor que Deus estabeleceu leis sábias, infalíveis, perfeitas e justas cujo cumprimento conduziu ao império da fraternidade universal.

Amemo-nos, pois, uns aos outros. Criemos um ambiente de concordância, de abnegação e harmonia, onde o ódio, o orgulho, a ambição e a cobiça, fontes de todo o mal, jamais possam germinar. Desta forma se evitarão as guerras, as dissensões e outras calamidades causadoras de injustiças e oprimensões e se estabelecerá a Paz no Mundo e o Paraíso na Terra.

João Gaita

AS TRES VIRTUDES

"Ó! como desaparecem as misérias, quando nos consola uma esperança sem fim: Deus". (V. Hugo)

Fato lógico e incontestável, é que a humanidade se debate constantemente, sempre a procura de melhores dias, para sua peregrinação sobre a terra. Como consequência, sobre diversos prismas, cada geração tem sua época de desolação, quer nas diversas fases que constituem a vida material, quer na queda ou ascensão de crenças que sempre colocaram o ser humano, no supremo e ingente esforço ao estudo de si mesmo. Já nos primórdios da era cristã, temos o exemplo de diversos imperadores romanos, que, como cataclismos, promoviam os maiores sofrimentos aos seus súditos, e aqueles que não os obedeciam, pagavam por uma banalidade, com a própria vida. Entre outros, vemos Néron, no ano 58, estimular os grandes gladiadores a ganhar seus salários, sacrificando, na arena maldita, a vida de centenas de inocentes. Estamos distantes desses tempos. Os séculos, formam a grande noite, para deles nos esqueçermos. No entanto, a humanidade sofredora, continua ainda a sentir o martírio daquelas priscas éras. As tristes cenas de sangue não tiveram pausa, porque os homens sempre se odiaram, e onde impera o ódio, predomina sempre a desolação e a

miséria, a iniquidade e a barbárie, e lançados pela insensatez das paixões, renovam-se as guerras, aniquilando os povos, mesmo sob a bandeira da civilização.

As chamadas guerras religiosas, então feitas de armas nas mãos, continuam ainda, embora com meios diferentes. Em outros tempos, as lutas eram provocadas por duas fortes crenças: o paganismo e o cristianismo. A ideologia cristã, no entanto, continua a debater-se dentro do próprio cristianismo, confirmando assim a previsão de vinte séculos passados, quando o Divino Mestre disse: "Não vim trazer paz à terra, mas sim a espada". As religiões que tiveram predomínio, sempre o foram, apoiadas nos poderes constituídos de um lado, no ouro e a violência do outro.

A predominância em uma raça, nunca constituiu credo universal, e daí o surgirem outras crenças, e novos imperios religiosos, e assim a constituição de inúmeras seitas. Até aqui, temos observado o desenrolar dos acontecimentos religiosos, numa esfera puramente humana, e como tal sempre passível de erros. O espiritismo, de origem Divina, tinha que ficar afastado da contenda, porque não é uma ideologia criada pelos ho-

"HODIE MIHI CRAS TIBI"

Se o teu irmão caiu, vai acudi-lo,
Dá-lhe a mão para que ele se levante.
Dá-lhe o braço e o calor reconfortante
De palavras que o tornem mais tranqüilo.

Nunca te ponhas a zombar daquilo
Que a ele aconteceu, ó riandante!
Um dia a ti pôde magoar bastante
O mesmo mal que veio assim ferir-te.

Todos somos propensos, por maldade,
A saborear as aflições alheias,
Refugiando ao dever da caridade,

Sem nos lembrarmos de que, em casos tais,
Estamos a forjar iguais cadeias,
Para sofrermos aflições iguais!

Assis, Agosto 1940 — Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedagos de pão")

mens. Ele nasceu com o primeiro ser humano. A sua origem pertence a outros planetas que formam a escala dos mundos no parque do universo. Criação de Deus, não tem ele as falhas de tudo quanto é criado pelos homens. Os tempos são chegados, e a humanidade terá então que compreender a justiça do Criador, dando a cada um, partilha igual na vida, como filhos que são da mesma origem. Si existe desigualdade, é pela inobservância do maior preceito evangélico: Amor, Fé e Caridade. Com amor, não existiriam as contendas, e os homens não se despedaçariam em cruentas

guerras. Com fé, além de se preservarem das iniquidades, ainda fariam as misérias mundanas se transformarem em predicações de tolerância e paciência, que tanto devem se revestir na vida terrena. Finalmente, quantas lágrimas evitadas, si com a caridade se ajudassem mutuamente, formando a simbiose da vida. Os tempos são chegados, e o espiritismo trará, num futuro, embora ainda distante, a paz e a fraternidade entre os homens, e assim, quantas misérias desaparecerão, porque terão, livres do ódio, a esperança sem fim na trajetória para sua perfeição.

A. Interlandi

Epístola aos Espíritas

Como deve ser pregada a Doutrina Espírita

Falemos, hoje, abertamente, com relação à maneira como deve ser pregada a Doutrina Espírita.

O maior cuidado dos doutrinadores espíritas deve ser sobre o seguinte:

1) Pregar com conhecimento de causa.

2) Pregar com autoridade.

Ora, muitos são os que pregam os ensinamentos do Verbo Divino, mas de maneira que estabelece confusão.

Os que assim fazem procedem não por amor à Verdade, pois, não procurando o Espírito, voltam-se, apenas, para certas passagens, nas quais julgam encontrar justificativas para seus erros. Ouçam os que tem ouvido de ouvir. Sim, irmãos meus, pregadores, ha que deturpam a verdadeira significação do ensino, para lhe emprestar um sentido que se

afasta completamente do pensamento espiritual que as palavras de Jesus exprimem.

Para pregar e propagar os ensinamentos ministrados pelo Mestre, necessário se torna, a aqueles que os desejam transmitir a outrem, que o façam com conhecimento de causa e esse conhecimento deve ser o produto de um estudo refletido, que se faz com o desejo sincero de querer ser útil à Causa.

Quanto lêem um versículo do Evangelho e em torno desse versículo falam, sem ter ao menos penetrado no seu sentido espiritual?

Dá, a confusão que se estabelece entre os que ouvem.

Aqueles que, entretanto, pregam com conhecimento de causa fazem no ponderada e refletidamente e nunca se aba-

(Continúa na 4a. página)

Apocalipse

(XXI)

Cap. XI: 1 a 14

Deixemos de transcrever o texto, por ser longo, e passamos a comentá-lo, chamando a atenção dos leitores para a significação das palavras figuradas, empregadas pelo profeta, com relação ao templo de Deus.

S. Paulo disse que Deus não habita em templo feito pela mão do homem, referindo-se à casa onde costumam reunir-se os fiéis de qualquer credo religioso, para a prática dos cultos relativos a seu modo de adoração.

A opinião do apóstolo tem por apoio a afirmativa de Jesus à mulher samaritana, registrada no evangelho de João, capítulo 4, versículos 21 e seguintes: "Mulher, cre-me que a hora vem, quando nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai... Porém a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e Verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito e importa que os que o adoram, adorem em espírito e Verdade".

Candido de Figueiredo registra em seu "Dicionário", como definição da palavra igreja: "Comunidade dos cristãos. Conjunto dos fiéis, ligados pela mesma fé e sujeitos aos mesmos chefes espirituais".

Portanto, o templo a que se refere o autor do Apoca-

lipse não deve ser absolutamente determinada casa, ainda mais que João acompanhou os passos do Cristo na terra e sabia que, para o Mestre não havia lugar de preferência para fazer as suas práticas, tanto as realizava nas sinagogas dos homens, como nos montes e nas praças públicas, enfim onde houvesse oportunidade e necessidade de suas instruções.

O verdadeiro templo de Deus—fica assim compreendido—é o conjunto de todos aqueles que seguem os preceitos divinos e que são reconhecidos por suas próprias obras, segundo o evangelho de Marcos, XVI: 17-18: "E estes sinais seguirão aos que crederem: Em meu nome expulsarão os demônios (espíritos imperfeitos e máis); falarão novas línguas (médiuns poliglôtas); pegarão nas serpentes (inimigos); e, si beberem alguma coisa mortífera (ensinamentos contrários aos ensinamentos de Jesus, que Ele próprio considerou a água viva, quando os ofereceu à Samaritana) não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos (médiuns curadores) e os sararão".

Este é o templo que deve ser medido pelo vidente, a vara com que ha de medir será, segundo Cairbar Schutel, o dom do discernimento.

O versículo 2 do capítulo comentado, fala sobre a sorte que está destinada aos que não passaram pela medida do profeta, devendo vir após a vitória da profecia por dois grandes profetas, os quais te-

rão grande poder sobre os elementos da natureza, afim de levarem a bom termo, as suas extraordinárias incumbências, não ficando, todavia, isentos das consequências provenientes da revolta da "BESTA", mas a luta terminará com a vitória das cousas espirituais.

E assim terá passado o segundo ai.

Benedicto G. do Nascimento

Aspétos internos da campanha do Recenseamento

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento

O Recenseamento Geral de 1940 está se processando normalmente em todo o País, de acordo com os ensinamentos da técnica censitária e, circunstância que é preciso realçar, segundo plano traçado.

Frisamos isto porque a ausência de familiaridade com as operações censitárias—em nosso País só se realizaram até hoje, incluindo o atual, CINCO CENSOS, e o anterior a este foi feito HA VINTE ANOS passados—tem da origem a algumas críticas, bem intencionadas nos seus propósitos, mas destituídas de fundamento quanto às dúvidas que levantam relativamente ao bom êxito da operação.

Para o fim de esclarecer dúvidas surgidas quanto ao andamento dos trabalhos censitários, o Serviço Nacional de Recenseamento declara que o fato de não ter sido totalmente concluída a coleta do Censo Demográfico, principalmente nas zonas urbanas, foi previsto e está perfeitamente de acordo com a técnica censitária.

É evidente que a realização simultânea de um recenseamento nacional—no decorso apenas de uma noite—só seria possível si metade da população fosse incumbida de recensear a outra metade, e vice-versa. O essencial para o êxito do Censo é que—TODOS OS HABITANTES DO PAÍS SEJAM CONTADOS SEGUNDO UM CRITÉRIO SÓ, exatamente como se está fazendo em todo Brasil. Desde que as suas declarações se referam à situação do informante na data do RECENSEAMENTO—1.º DE SETEMBRO—não há inconveniente algum que os questionários sejam recolhidos depois desse dia.

Como se vê, foi justificado a previsão de que os meses de SETEMBRO e OUTUBRO seriam consagrados aos trabalhos censitários em que a população tem participação direta. E igualmente acertado foi o apelo, magnificamente correspondido feito pelo Serviço Nacional de Recenseamento, para que o público reclamasse contra qualquer omissão ou lacuna, que excluísse, do RETRATO DO BRASIL, qualquer de seus habitantes.

LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSIGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

O Filho Pródigo

ANTENOR RAMOS

-(Continuação do número anterior)-

quanto os pais sofrem para educar os filhos, para os encaminhar na vida, e estima ao seu irmão como deve estimar, de vez que vive ambos sob o mesmo tecto, presenciando ao amor e a dedicação imparcial do seu progenitor, que a todos distribue o seu afeto, e por todos sorri ou pranteia as mesmas lágrimas, não se revolta num surto egoístico para dizer-lhe face a face: "Ai está, sirvo-te há tantos anos como criado sem jamais ter transgredido as tuas ordens e amin nunca deste sequer um cabrito para cear regosijando-me com os meus amigos! No entanto, para esse "seu filho"—nem sequer pronuncia a palavra irmão" que dissipou imponderadamente os teus haveres, dá-lhe um novilho!

É um filho hipócrita que age medindo os seus atos de conformidade com as materiais recompensas que há de receber, e para satisfazer mais os preconceitos sociais de que mesmo a sua elevação espiritual.

Tudo em si faz transparecer fingimento, porque tudo é calculado com a medida do mal. Ao passo que seu irmão mais moço em tempo oportuno arrependeu-se com lealdade dos seus erros e de suas fraquezas pelos quais implorou...

Já o irmão mais velho tinha uma percepção das coisas de molde dos fariseus e saduceus que fazem as preces nos templos em altas vozes e que apenas vêm o erro dos seus semelhantes e os aponta com ironia. Ele não podia atinar com a razão pela qual assim procedia seu progenitor. Tudo lhe causava dolorosa angústia e surpresa, porque isso é muito comum aos que tem o coração despido dos sentimentos e das virtudes cristãs. São sempre os eternos descontentes da velha lenda hebraica: os Caím sacrificando a seu irmão; os Jacob enganando a Esaú; os Absalão martirizando Amon ou ainda os Salomão mandando estrangular Adonias, que precisam desaparecer da face da terra para dar lugar ao gênio Cristo, que é aquele que deverá exercer a mais completa hegemonia sobre todas as consciências!

Pascal disse certa vez: "O homem não é sino hipócrita, quer em si mesmo, quer em relação aos outros. Não quer que se lhe diga a verdade, evita dizê-la aos outros; e todas essas disposições tão afastadas da justiça e da razão, tem uma raiz natural no seu coração." Pascal parece não se enganar na sua divagação psicológica, porque efetivamente, homens do temperamento do irmão mais velho do Filho Pródigo pululam por todos os recantos da Terra—... Eles precisam pugnar pela sua regeneração, para que os outros mais tarde não digam o mesmo que Pascal.

Papine, na apreciação que faz em torno do irmão mais velho do Filho Pródigo da parábola, assim se expressa: "Meu filho, tu estás sempre comigo etudo o que é meu é teu. Eu preciso banquetear e fazer festa porque esse teu irmão estava morto e ressuscitou, estava perdido e apareceu. O pai estava certo que essas palavras bastavam para fechar-lhe a boca. "Estava morto ressuscitou, estava perdido e apareceu". São necessárias outras razões? E que razão poderia ser mais forte que essa? Pouco importa o que fez. Gastou o que era meu com mulheres; esbanjou como ponde, deixou-me sem um adeus e sem um pranto. Tivesse roubado aos caminhos, tivesse matado inocentes, tivesse me ofendido mais, ainda, não poderia esquecer que é meu filho, sangue do meu sangue. Tinha perdido e voltou, tinha desaparecido e reapareceu, estava morto e ressuscitou. Não desejo mais nada. E para festejar esse milagre um vitelo me parece pouco. Tu nunca me deixaste; gozei sempre da tua companhia; todos os meus cabritos são teus se o pedires; comes todos os dias a minha mesa. Mas este estava longe há tantos dias, há tantos meses, há tantos anos! Via o apenas os meus olhos e há muito não comia um pedaço de carne comigo. Não tanho, por ventura, o direito de me alegrar neste dia?"

Observamos nestas palavras absolutamente simbólicas, Jesus emprestar para a sua encenação, coisas exclusivamente da terra, coisas por assim dizer, mais penetráveis aos sentidos humanos. Assim a dissolução do Filho Pródigo, com mulheres, com prazeres mundanos dos tantos que existem, tudo isso nos chumba efetivamente à terra, nos sepulta e nos perde. Daí a razão da grande felicidade daqueles que, num arrebuo de fé e de espiritualidade, podem se levantar arrependidos para voltarem nos Pais e confessarem com a lealdade do Filho Pródigo: Pai, pequi contra o céu da minha própria consciência!

(Continúa no próximo número)

TRATE SUAS TERRAS E SEUS ANIMAIS COM INTELIGENCIA
ADUBAR É PATRIOTICO

DEPOSITO FRANCANO

DE

JOÃO ZANUZZI

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 1000

CAIXA, 121 - FONE, 2-0-6

E. F. MOGIANA - FRANCA - E. S. PAULO

Sacaria nova e usada

para café, algodão cereais, etc.

Produtos e utensílios veterinários

Sôros e vacinas do Instituto Manguinhos, Vital Brasil e das Industrias Químicas de Jaboicabal; Creolina Pearson, Frieirina Goiana, Mata rato e barata; baldes, latões e litros para leite; Sais S. Pedro (em blóco) e Inglês composto, etc.

Mudas e sementes:

Árvores frutíferas em geral especialmente laranjeiras enxertadas; pereiras, macieiras viadeiras, jaboticabeiras, eucaliptos, etc.; Sementes de capim Jaraguá, Gordura, C. Negro; hortaliças, flores, eucaliptos, etc.

Adubos verdes, orgânicos e químicos

para todas as terras e culturas

Alimentos:

Farelo trigo, milho (Refinaçil), aveia e triguilho, alfafa do Estado, superior

Barbantes, fios e encerados

de todos os tipos e tamanhos

Coopere com o

DEPOSITO FRANCANO

que muito lucrará

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



ASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...

TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços
e combinações
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é soli-
dária, em parte, com as idéias
expressadas por seus cola-
boradores
Não se devolvem originais, me-
mo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. B. Paulo Franca

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem apare-
lhada oficina para concertos de
RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vê-rem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as ex-
plicações, aparecem sempre em
ARTE DE BORDAR, a revista
de bordados e arte aplicada.
Pedidos à Caixa Postal, 880, a-
companhados das respectivas im-
portancias—Preço 3\$000.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos—O Céu e
o Inferno —A Gênese—Obras Pós-
tumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
nômenos da Telesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos não monen-
to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevida
do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espí-
ritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo o
qualquer livro espirita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e valor e mais o por-
te, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Previsões do momento

1. A Casa de Saúde Allan Kardec recebeu da União Síria desta cidade, por intermédio do seu presidente, Sr. Abrão Jorge valioso doativo constante de 1 saco de feijão, 1 saco de arroz e 1 saco de farinha de mandioca.

Agradecemos o gesto elevado da União Síria, bem como ao Sr. Abrão Jorge, pela lembrança de generosidade praticada para com os enfermos pobres que a Casa de Saúde obriga.

Que Deus recompense a todos, cumulando-os de paz e prosperidade, são os nossos votos.

2. A SOCIEDADE de Estudo das Moças Espíritas de Macaúbas, cujos empenhamentos no sentido de propagar e difundir a cultura espiritual vem sendo coroados de pleno êxito, ao entrar em um novo período de atividade, acaba de eleger sua Diretoria, cujos membros são os seguintes: Presidente, Carina Casimiro; vice-pres., Elíria Casimiro; secret., Lídia Bortolote; 2.º secret., Lídia Bortolote; Tesoureira, Enília Casimiro; Diretor, Jerônimo Antonio Casimiro.

Formulamos nossas felicitações aos novos dirigentes da Sociedade de Estudo das Moças Espíritas daquela localidade, augurando-lhes uma feliz e próspera administração.

3. COM suas respectivas famílias, acabam de transferir residência para a Capital do Estado, onde continuam as suas atividades sociais e religiosas, os nossos prezados confrades Alberto Barbosa Sardoval e sr. Feliciano Aires de Faria, aos quais apresentamos nossos votos de prosperidade em suas novas moradias.

4. NOTICIAMOS aos nossos leitores os confrades de que o nosso corpo de colaboradores acaba de ser enriquecido com a valiosa pena do confrade Aurelio de Azevedo Valente, residente em Guaxupé, Estado de Minas. Assim, teremos doravante, a prestigiar as nossas colunas, a colaboração talentosa de Aurelio A. Valente, sem dúvida alguma, um dos mais fervorosos adeptos da nossa doutrina e ardoroso propagador dos princípios religiosos que nos orientam.

5. TRADUZIDO por M. Quintão, vem de ser editado pela Livraria da Federação Espírita Brasileira, o monumental trabalho "O Fim do Mundo", de autoria do ilustre pensador francês Camille Flammarion.

Trata-se de uma valiosa e utilíssima obra, destinada a enriquecer

a biblioteca dos estudiosos e todos aqueles que, no torvelinho agitado da vida moderna, reservam espaço e tempo para a meditação nos problemas transcendentes referentes ao espírito e suas manifestações ultra-terrenas.

6. REALIZA-SE em São Paulo, no dia 3 de outubro, próximo vindouro, uma grande Concentração de Jornalistas e Intelectuais Espíritas, promovida pela "Alvorada d'uma Nova Era", órgão da Sínagoga Espírita "Nova Jerusalém", com sede à rua Casimiro de Abreu, n.º 392, na Capital.

A primeira reunião será levada a efeito no salão da Associação Paulista de Imprensa, gentilmente cedido pelo seu presidente José Maria Lisboa Junior.

A propósito do conclave anualizado, vem de ser distribuído ao público, um longo e detalhado manifesto, expondo as finalidades do mesmo e o seu valor com referência à difusão da cultura espírita dos jornalistas e intelectuais do País.

Gratos pelo convite que nos endereçou a Comissão promotora do importante conclave paulistano.

7. ESTEVE na cidade, em visita ao seu progenitor, que se acha adoentado, o sr. Antonio Constantino, antigo jornalista militante na imprensa local e atualmente com residência na Capital do Estado.

EPÍSTOLA AOS ESPÍRITAS

(Continuação da 1.ª página)

lançam a tratar em público de um assunto que ainda não puderam assimilar.

Atentos ao espírito, estudam, interpretam, assimilam e, em tão, pregam.

Aqueles que assim procedem são auxiliados e maior inspiração e elucidação lhes chegam, quando explicam.

Os pregadores do Evangelho devem ter o cuidado de não baralhar o entendimento de seus ouvintes, evitando que a dúvida neles penetre, devido a uma explicação menos clara.

Haja vista a responsabilidade que um pregador assume: Jesus era simples no falar; pregava por parábolas e ao sabor do entendimento dos que o escutavam.

E, quando entendia, falava de modo que não sobrecarregasse aqueles que o ouviam.

Sabendo, no entanto, que muitas de suas palavras continuavam veladas, prometeu o Espírito Consolador, que viria esclarecer-las no devido tempo.

Se uma boa parte da humanidade se encharcava de sangue, envolva em uma guerra terrível, é bem a prova de que o nosso mundo está muito longe da verdadeira civilização. Dizem os pessimistas ser o planeta Terra uma mansão bem triste. Até certo ponto isto a quem é um verdadeiro "vale de lágrimas". Quem é culpado de tudo isso?

Será obra exclusiva de Deus? Ou é o homem com a sua ambição, orgulho e ódio o fator ocasional de toda esta calamidade e de todos estes males?

Ha quem sustente ser a guerra um fenômeno fatal e necessário, argumentando que desde que o homem veio ao mundo tem havido as guerras de disputa sendo ela ativa mesmo entre os animais, conforme a doutrina da seleção natural. Para estes argumentadores o ho-

me sempre terá a guerra. Singular e triste raciocínio. E é de vêr-se como sabem ter uma ponta de ironia como atestado de utopia de que se acham possuídos aqueles que sonham com o dia em que a humanidade deixará de se devorar mutuamente. Nós, de nossa parte, somos daqueles que tem este sonho, do contrário a vida não teria nenhuma significação, e até a Providência Divina ficaria em chéque.

Quem poderia imaginar que as doutrinas de Nietzsche e Bismark ainda haviam de ter curso nos dias de hoje? É a doutrina de prepotência e da força e que confere a vitória ao melhor aparelhado, que dispõe de mais recursos de guerra, de mais soldados e mais astúcia, e que para atingir o fim colimado todos os meios são viáveis.

Realmente o homem está bem longe da verdadeira civilização. Ha um código que é a Doutrina moral de um humilde e cuja execução custou-lhe a vida sendo pregado num madeiro como um celerado.

Este código, debaixo de uma linguagem simples e intuitiva, ensina a regra do bem viver, que põe em prática a verdadeira felicidade a creatura. Vá se falar em preceitos morais a esta gente e receber-se-á um sorriso irônico como se o assunto fosse próprio dos simplórios e dos beatos.

Eles são valentes e poderosos, mas com a sua valentia e poder vão se mergulhando num mar de sangue e ilusões. O quadro que testemunhamos é contraditório. Ainda agora o rádio e os jornais anunciam o torpedeamento de um navio inglês que transportava refugiados, crianças e adultos, em pleno Oceano Atlântico, vindo a morrer 86 crianças e 200 adultos. Que os combatentes se trucidem na peleja vá lá, diz-se, mas o assassínio de indefesas e inocentes crianças provoca revolta.

O homem cego pela sede de abater o adversário, já não mede consequências, sendo viáveis todos os meios: aniquilar o inimigo, seja como

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

verem que seus dirigentes não possuem autoridade moral?

Irmãos meus e meus amigos, pensai nestas coisas. Sede pregadores, mas sede também exemplificadores e assim podeis pregar com autoridade.

fôr. Consequências de uma guerra cruel e fratricida.

Quem escreve estas linhas não tem partidário algum, e pugna somente pela justiça, o direito e a paz. Ao que parece, chegou a vez das provações coletivas dos filhos da velha Europa. Será soterrada nas ruínas e escombros de sua civilização material. Os espíritos devedores do passado e que sempre porfiam nos mesmos propósitos materiais, sem se sentirem tocados pelos preceitos de fraternidade humana, ensinados e exemplificados pelo meigo Nazareno, pagam, agora, pesado tributo pelos transvios contumazes. Houve grande progresso material, mas nada ou quase nada de evolução moral. Tenha a palavra a religião que tanto tem pelejado por manter ainda o seu prestígio já bastante solapado e que tomou o encargo de dirigir a civilização européia. É ela de Jesus? Como, se a Doutrina do Mestre é a Doutrina da fraternidade e do amor, por excelência? Eis a consequência da falsidade dos princípios.

O que é mentira, mais cedo ou mais tarde, terá o desfecho funesto. É claro, pois, que a religião que se diz representante de Jesus na terra, mentiu, falseou na sua missão. Quanto a nós, estamos cientes que o desfecho terrível que testemunhamos é uma consequência dos desatinos dos homens aliciados, e como tal, se fez necessário o seu papel de depuração. O homem pode perseverar no crime, mas, a Providência que é cheia de longanimidade põe, um dia, um parêntese ao desenfreio das creaturas. Chegou, ao que parece (e os espíritos o afirmam), o momento decisivo do apuro das responsabilidades. Segundo as expressões apocalípticas a humanidade atravessa a fase do Juízo. É uma civilização que morre para dar nascimento a uma nova, curtidia de dolorosas experiências, de certo que disposta a uma nova orientação que a possa fazer feliz e trazer-lhe paz. É a esperança que temos dos novos dias, esta humanidade melhorada, horrorizando a guerra e trabalhando pela Paz Universal.

T. NOVELINO

ALMANAQUE

DO PENSAMENTO

PARA 1941 "A NOVA ERA" está Vendendo

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragma ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriram há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viraram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensionistas e fornecem-se marmelas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Múditos — Franca — S. Paulo

Assinem A NovaEra